

Desenvolvimento e Competitividade Industrial

Informe estratégico



Um dos principais eventos do saneamento no Brasil ocorreu em BH.

O 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES), ocorreu entre os dias 21 e 24 de maio, em Belo Horizonte – MG. Especialistas de diversas áreas discutiram os rumos e desafios para a universalização do saneamento no Brasil.

O evento contou ainda com a participação de autoridades e executivos de empresas nacionais e multinacionais além de palestrantes que apresentaram os avanços tecnológicos disponíveis e fizeram uma avaliação do momento no setor.

Um dos pontos de convergência foi a necessidade de investimentos sem perder o foco nas garantias da sustentabilidade socioambiental na prestação dos serviços de água e esgoto. Mais uma vez a parceria com a iniciativa privada torna-se fundamental em função do elevado volume de capital necessário.

Outra questão levantada foi que o novo Marco Legal (que pode ser alterado por recente decreto presidencial, cuja apreciação já passou pela Câmara dos Deputados e agora aguarda o parecer da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal) trouxe para a mesa de discussão, o tema governança regulatória. Apesar da competência municipal (CF 1988), a participação dos estados na operação regional e após a Novo Marco, a presença da União através dos blocos de referência, impõe um fluxo de regras e normas mais sofisticados.

A conclusão é que a universalização do saneamento passa por um incremento da consciência socioambiental, pela modernização do modelo de governança, pela eficiência da qualidade na operação e prestação dos serviços, e por um sistema de dados e informações confiáveis, para que gestores públicos e a iniciativa privada possam avançar.

Icaro Gomes

Especialista em PPPs (CP³P-F)

MBA – Saneamento

Mestrando em Políticas Públicas e Cidades Contemporâneas.

Paulo Baraona

Vice-presidente da FINDES.